



Encontro Técnico **AESABESP**

Congresso Nacional
de Saneamento e
Meio Ambiente

INDICADORES DE MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS: **SERVIÇO DE SANEAMENTO 300%**

(100% ABASTECIMENTO ÁGUA, 100% COLETA E 100% TRATAMENTO DE ESGOTO)

Luana Siewert Pretto
Presidente Executiva do Instituto Trata Brasil
www.tratabrasil.org.br / @tratabrasil

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

SANEAMENTO E OS ODS.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), criados pela Organização das Nações Unidas (ONU), são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

O acesso à água tratada e ao serviço de esgotamento sanitário são direitos humanos reconhecidos há anos pelas Nações Unidas.



SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL.

Fonte: SNIS 2021

84,2%

DA POPULAÇÃO BRASILEIRA TEM
ACESSO A ÁGUA TRATADA

55,8%

DA POPULAÇÃO BRASILEIRA TEM ACESSO À
COLETA DE ESGOTO

51,2%







DO ESGOTO GERADO
É TRATADO

40,3%

DA ÁGUA É PERDIDA ANTES DE
CHEGAR NAS RESIDÊNCIAS

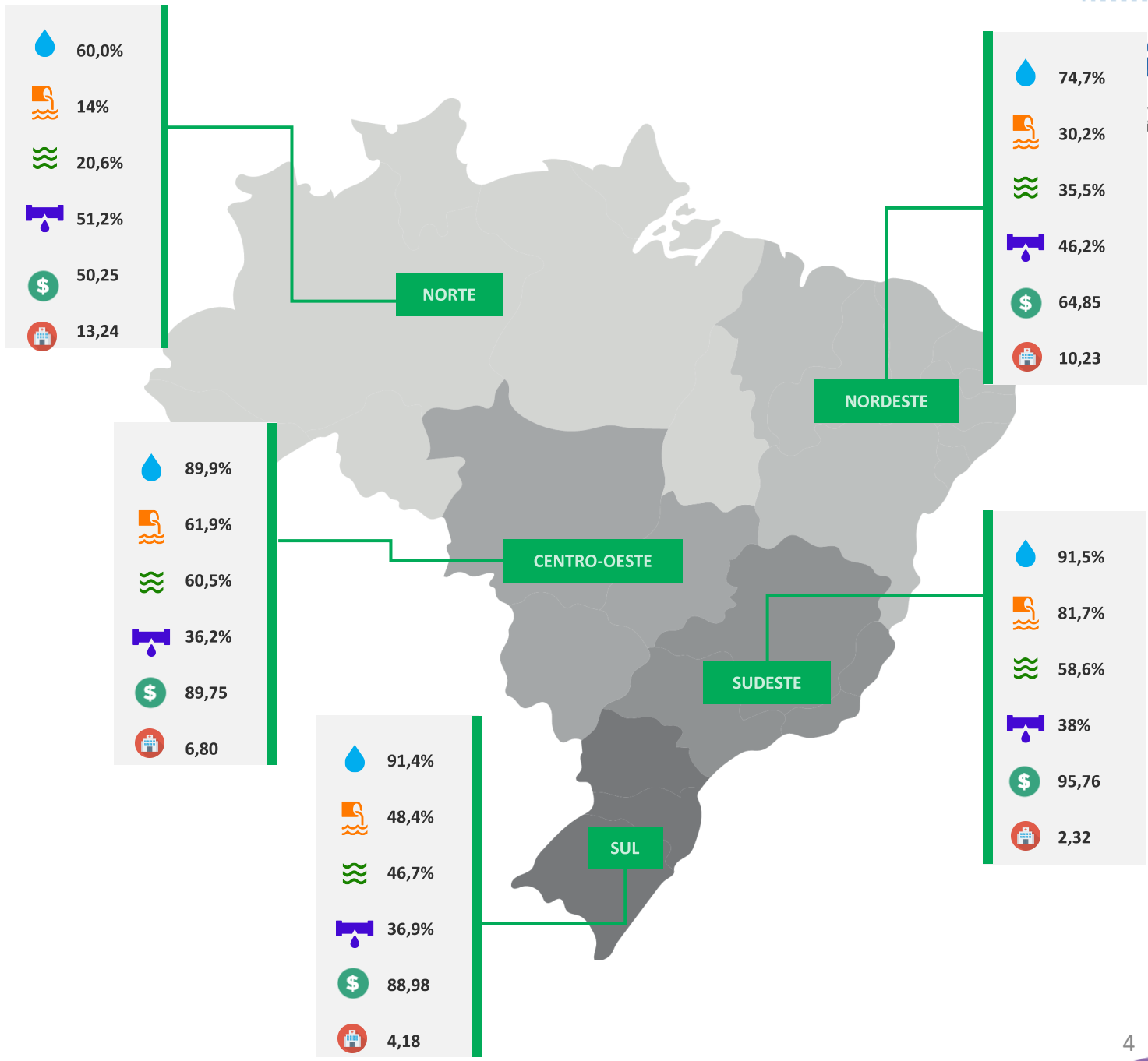
82,71

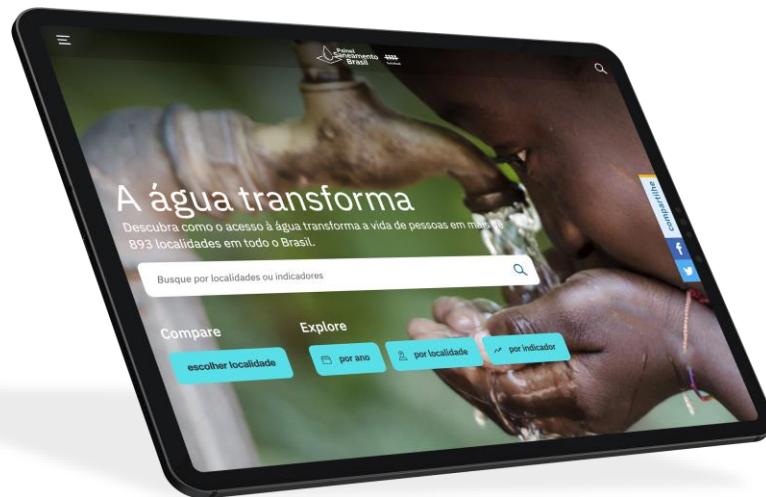
DADO DE INVESTIMENTO EM
R\$/ANO/HABITANTE

-  ATENDIMENTO TOTAL DE ÁGUA
-  ATENDIMENTO TOTAL DE ESGOTO
-  ESGOTO TRATADO X AGUA CONSUMIDA
-  PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA
-  DADO DE INVESTIMENTO EM R\$/ANO/HAB
-  INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES / 10 MIL HAB

SANEAMENTO BÁSICO NAS REGIÕES BRASILEIRAS.

Fonte: SNIS 2021





PAINEL SANEAMENTO BRASIL.

O Painel traz indicadores dos **839 municípios** com população acima de **50 mil habitantes**.

Brasil



Área do município (km²)

8.515.759,090 (IBGE / 2021)



População (pessoas)

213.317.639 (IBGE / 2021)



PIB per capita, em R\$ (R\$ por habitante)

40.688,10 (IBGE / 2021)

baixar resumo

33.211.937

População sem acesso à água

(pessoas)
SNIS / 2021

15,8%

Parcela da população sem acesso à água (% da população)

SNIS / 2021

128.912

Internações totais por doenças de veiculação hídrica

(Número de internações)
DATASUS / 2021

1.493

Óbitos por doenças de veiculação hídrica

(Número de óbitos)
DATASUS / 2021

92.871.315

População sem coleta de esgoto

(pessoas)
SNIS / 2021

44,2%

Parcela da população sem coleta de esgoto (% da população)

SNIS / 2021

2.859,78

Renda das pessoas com saneamento

(R\$ por mês)
IBGE / 2021

486,37

Renda das pessoas sem saneamento

(R\$ por mês)
IBGE / 2021

5.221.572,64

Esgoto não tratado

(mil m³)
SNIS / 2021

51,2%

Índice de esgoto tratado referido à água consumida (%)

SNIS / 2021

9,18

Escolaridade das pessoas com saneamento

(Anos de educação formal)
IBGE / 2021

5,31

Escolaridade das pessoas sem saneamento

(Anos de educação formal)
IBGE / 2021

17.276.533.434,21

Investimentos totais, em R\$ de 2021

(R\$ a preços de 2021)
ITB / 2021

80,99

Investimentos per capita, em R\$ de 2021

(R\$ a preços de 2021)
ITB / 2021

-

Aluguel médio das moradias com saneamento

(R\$ por mês)
IBGE / 2021

-

Aluguel médio das moradias sem saneamento

(R\$ por mês)
IBGE / 2021

compartilhe



RANKING DO SANEAMENTO 2023



LEIA O ESTUDO NO SITE



RANKING DAS 100 MAIORES CIDADES.

As 20 Melhores e as 10 piores em Saneamento Básico

Avaliação dos serviços nas 100 maiores cidades brasileiras



Melhores e Piores

20 MELHORES

- | | |
|-------------------------------|-------------------------------|
| 1º São José do Rio Preto (SP) | 11º Ponta Grossa (PR) |
| 2º Santos (SP) | 12º Sorocaba (SP) |
| 3º Uberlândia (MG) | 13º Suzano (SP) |
| 4º Niterói (RJ) | 14º Maringá (PR) |
| 5º Limeira (SP) | 15º Curitiba (PR) |
| 6º Piracicaba (SP) | 16º Palmas (TO) |
| 7º São Paulo (SP) | 17º Campina Grande (PB) |
| 8º São José dos Pinhais (PR) | 18º Vitória da Conquista (BA) |
| 9º Franca (SP) | 19º Londrina (PR) |
| 10º Cascavel (PR) | 20º Brasília (DF) |

10 PIORES

- | | |
|------------------------|----------------------|
| 91º Ananindeua (PA) | 96º São Gonçalo (RJ) |
| 92º Várzea Grande (MT) | 97º Santarém (PA) |
| 93º Maceió (AL) | 98º Porto Velho (RO) |
| 94º Rio Branco (AC) | 99º Marabá (PA) |
| 95º Belém (PA) | 100º Macapá (AP) |



Estados de SP e PR

Concentram 14 dos 20 municípios mais bem posicionados no Ranking do Saneamento.

MELHORES CIDADES EM SANEAMENTO

LOCALIDADE	ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ÁGUA	ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ESGOTO	ÍNDICE DE ESGOTO TRATADO REFERIDO À ÁGUA CONSUMIDA	PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	INVESTIMENTO EM R\$/ANO/HAB
São José do Rio Preto (SP)	100%	93,93%	91,58%	20,98%	124,66
Santos (SP)	100%	99,93%	97,60%	15,94%	79,52
Uberlândia (MG)	100%	98,24%	82,18%	24,73%	140,50
Niterói (RJ)	100%	95,55%	100%	24,79%	75,15
Limeira (SP)	97,02%	97,02%	92,50%	20,20%	218,86

PIORES CIDADES EM SANEAMENTO

LOCALIDADE	ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ÁGUA	ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ESGOTO	ÍNDICE DE ESGOTO TRATADO REFERIDO À ÁGUA CONSUMIDA	PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	INVESTIMENTO EM R\$/ANO/HAB
Macapá (AP)	36,60%	10,55%	27,14%	76,13%	16,94
Marabá (PA)	32,89%	0,73%	2,26%	49,36%	18,84
Porto Velho (RO)	26,05%	5,80%	0,00%	77,21%	50,47
Santarém (PA)	50,61%	4,12%	9,50%	46,26%	31,94
São Gonçalo (RJ)	90,08%	33,70%	15,49%	39,54%	5,04

CASOS POSITIVOS E NEGATIVOS DE ATENDIMENTO TOTAL DE ÁGUA

MUNICÍPIOS COM BONS INDICADORES	(%) POPULAÇÃO COM ACESSO À ÁGUA POTÁVEL	MUNICÍPIOS COM INDICADORES NEGATIVOS	(%) POPULAÇÃO COM ACESSO À ÁGUA POTÁVEL
São Paulo (SP)	100	Santarém (PA)	50,61
Curitiba (PR)	100	Macapá (AP)	36,60
Porto Alegre (RS)	100	Ananindeua (PA)	33,79
Guarulhos (SP)	100	Marabá (PA)	32,89
Campo Grande (PB)	100	Porto Velho (RO)	26,05

CASOS POSITIVOS E NEGATIVOS DE COLETA DE ESGOTO

MUNICÍPIOS COM INDICADORES POSITIVOS	(%) POPULAÇÃO COM ACESSO À COLETA DE ESGOTO
São Paulo (SP)	100
Santo André (SP)	100
Osasco (SP)	100
Diadema (SP)	100
Piracicaba (SP)	100

MUNICÍPIOS COM INDICADORES NEGATIVOS	(%) POPULAÇÃO COM ACESSO À COLETA DE ESGOTO
Belém (PA)	17,12
Macapá (AP)	10,55
Porto Velho (RO)	5,80
Santarém (PA)	4,12
Marabá (PA)	0,73

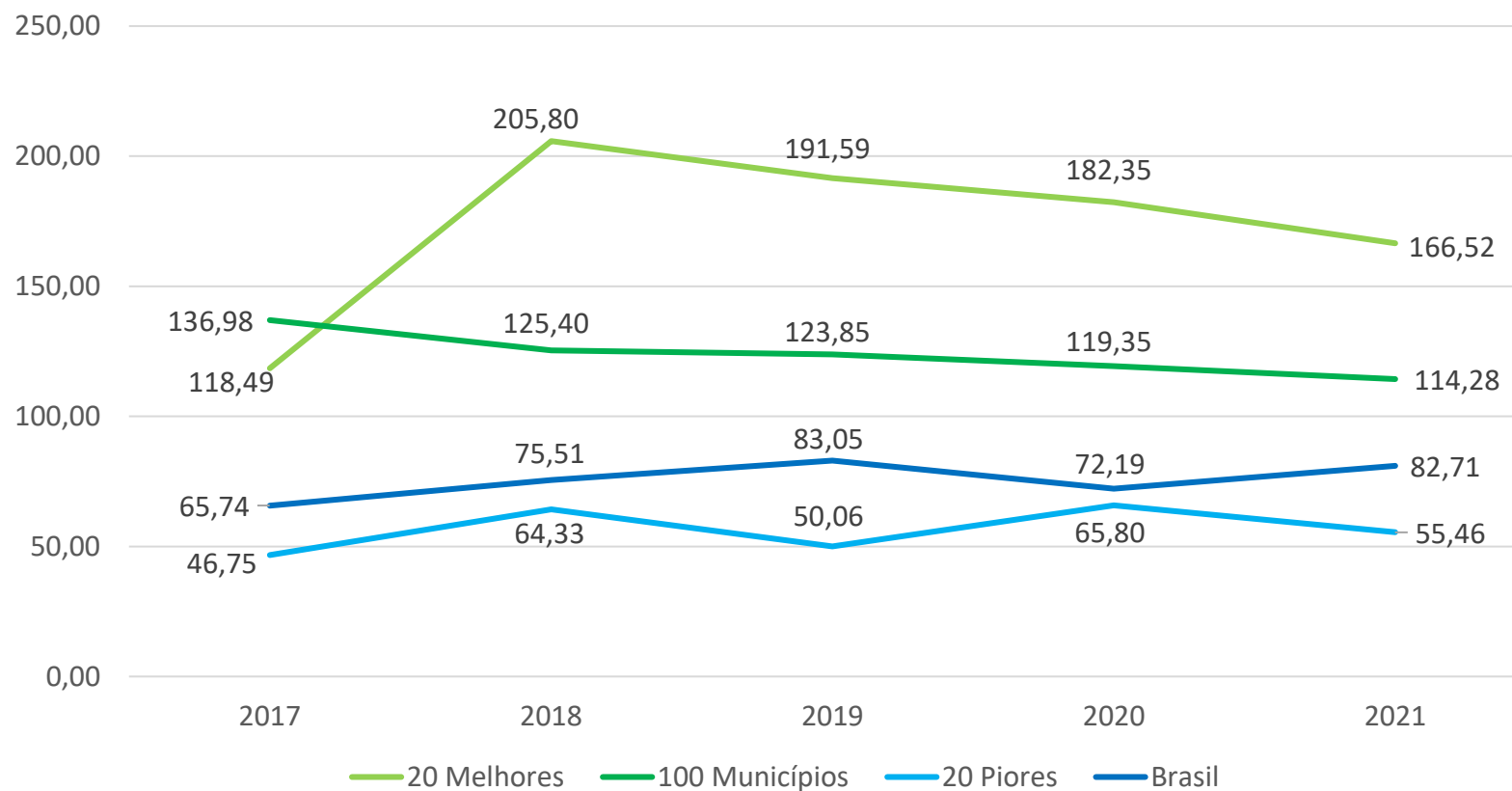
CASOS POSITIVOS E NEGATIVOS DE TRATAMENTO DE ESGOTO

MUNICÍPIOS COM INDICADORES POSITIVOS	(%) POPULAÇÃO COM ACESSO À COLETA DE ESGOTO
Piracicaba (SP)	100
Maringá (PR)	100
Cascavel (PR)	100
Niterói (RJ)	100
Jundiaí (SP)	100

MUNICÍPIOS COM INDICADORES NEGATIVOS	(%) POPULAÇÃO COM ACESSO À COLETA DE ESGOTO
Santarém (PA)	9,50
Belém (PA)	3,63
Marabá (PA)	2,26
São João de Meriti (RJ)	0
Porto Velho (RO)	0

INVESTIMENTO EM SANEAMENTO

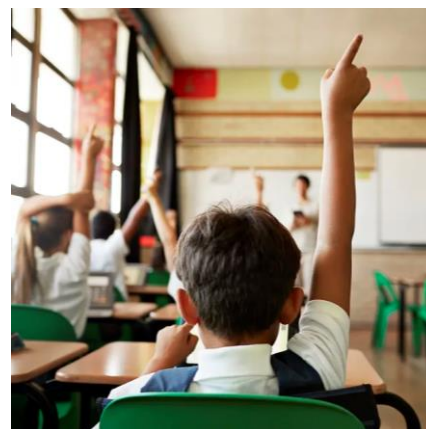
Investimento por Habitante (R\$/ano/hab.)



O SANEAMENTO TRAZ A
POSSIBILIDADE DE MUDANÇA
DE VIDA DE UMA GERAÇÃO.
**É A BASE PARA A PROMOÇÃO
DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E
GERAÇÃO DE RENDA.**



SAÚDE



EDUCAÇÃO



PRODUTIVIDADE



TURISMO



VALORIZAÇÃO AMBIENTAL



UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA.
SÃO DOENÇAS QUE ASSOLAM AS
PESSOAS POR TODO O PAÍS.

+ 128 mil

INTERNAÇÕES TOTAIS
POR DOENÇAS DE
VEICULAÇÃO HÍDRICA EM
2021 **NO BRASIL**

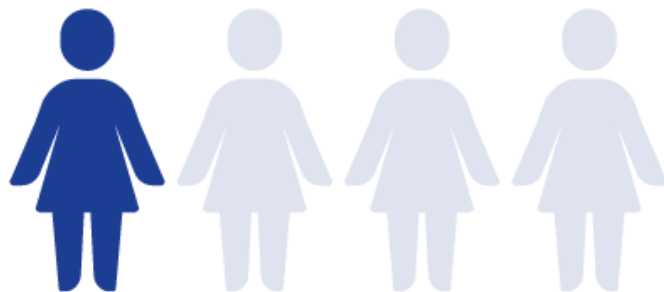
1.493

ÓBITOS POR DOENÇAS
DE VEICULAÇÃO
HÍDRICA EM 2021 **NO
BRASIL**

Diarreia, leptospirose, dengue, doenças de pele, malária, esquistossomose

Fonte: Painel Saneamento Brasil, ano base 2021

...E TORNA A VIDA DAS MULHERES AINDA MAIS DIFÍCIL.



Uma em cada quatro mulheres não tem acesso a água potável ou não é abastecida regularmente.



O acesso ao saneamento completo pode **reduzir** em 63,4% a **incidência de doenças ginecológicas** na população feminina.



BENEFÍCIOS DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

SANEAMENTO E EDUCAÇÃO.

Crianças e jovens que moram em áreas sem acesso aos serviços de coleta de esgoto possuem escolaridade média menor.

Com saneamento: 9,18 anos

Sem saneamento: 5,31 anos

Fonte: Estudo Trata Brasil, Benefícios Econômicos e Sociais do Brasil, 2022



BENEFÍCIOS DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

TRABALHO.

Pessoas que moram em áreas sem acesso aos serviços de saneamento possuem renda salarial média menor.

Com saneamento: R\$ 2.859,78

Sem saneamento: R\$ 486,37

Fonte: Estudo Instituto Trata Brasil, 2022.



37,7
MILHÕES

DE PESSOAS SAIRIAM DA
PROBREZA COM A
UNIVERSALIZAÇÃO DO
SANEAMENTO BÁSICO

A UNIVERSALIZAÇÃO DO
SANEAMENTO BÁSICO NO
PAÍS PODE GERAR MAIS DE
R\$1,4 TRI EM BENEFÍCIOS
SOCIAIS PARA



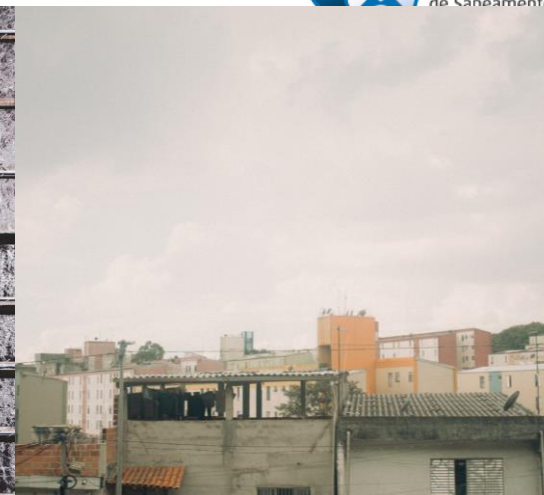
Até 2040, **a economia com saúde**, seja pelos afastamentos do trabalho, seja pelas despesas com internação no SUS, **deve alcançar R\$ 25,1 bilhões no país.**



Estima-se que **os ganhos de renda do turismo** no Brasil devidos à universalização do saneamento até 2040 atinjam **R\$ 80 bilhões no país.**



Espera-se um **ganho de renda e produtividade do trabalho** de **R\$ 438 bilhões**, o que equivale a um ganho anual de **R\$ 22 bilhões** com a universalização do saneamento básico.



Estima-se que o **ganho para os proprietários de imóveis que alugam ou que vivem em moradia própria** com acesso ao saneamento básico alcance **R\$ 2,4 bilhões por ano** no país.



ESG e Tendências no Setor de Saneamento do Brasil

2023

ESG E TENDÊNCIAS NO SETOR DE SANEAMENTO NO BRASIL



LEIA O ESTUDO NO SITE



Trata Brasil

Saneamento é saúde

OBRIGADO!

LUANA SIEWERT PRETTO

CEO INSTITUTO TRATA BRASIL

luana.pretto@tratabrasil.org.br



VISITE NOSSO SITE
@tratabrasil